



Jezer  
Menezes

## THE WILD TURKEY

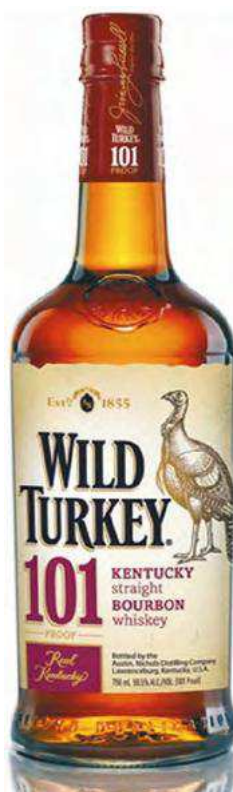
Nunca, em hipótese alguma, chame o WILD TURKEY de uísquino. Isto é a maior ofensa para este típico bourbon, cuja tradição está enraizada no estado do Kentucky. Tendo um peru selvagem como ícone e uma alta qualidade, o WILD TURKEY se tornou um símbolo daquele Estado, presente em bares e o preferido de milhões de americanos que não abrem mão de beber um bourbon de primeira linha.

### A HISTÓRIA

O Bourbon é o uísque americano de grãos, especialmente o milho, que teve origem no condado de Bourbon, no estado de Kentucky, nos finais do século XVIII. Tratava-se de um uísque único que representava o espírito genuíno dos Estados Unidos, graças à agressividade e firmeza dos seus aromas e sabores principais. No ano de 1869, os irmãos Ripy, James e John, de origem irlandesa, abriram uma pequena destilaria em Tyrone, perto da cidade de Lawrenceburg, encravada no coração do estado do Kentucky. Esta família começou então uma longa tradição na produção de Bourbon, chegando a ser escolhida em uma lista de 400 produtores para representar o estado do Kentucky na Feira Mundial de 1893. As instalações atuais da destilaria foram construídas em 1905. Após passar por um período extremamente difícil durante a Lei Seca, que vigorou nos Estados Unidos até 1933, os descendentes dos irmãos retomaram a produção de bourbon após o fim da proibição.

A história da pequena destilaria começaria a mudar em 1940. Isto porque o nome peculiar e a marca surgiram depois que um executivo da destilaria chamado Thomas McCarthey começou a levar sua reserva pessoal de bourbon para a tradicional temporada de caça ao peru selvagem (Wild Turkey) na região. A bebida fez tanto sucesso entre os caçadores, eles insistentemente pediam mais do "some of that wild turkey whiskey", que ele decidiu produzir o bourbon com o nome de WILD TURKEY, em homenagem à caça típica da região. O WILD TURKEY era feito à base de milho, não continha corante e era envelhecido em barril de carvalho novo, o que proporcionava um sabor suave, puro e natural, com um leve toque de baunilha

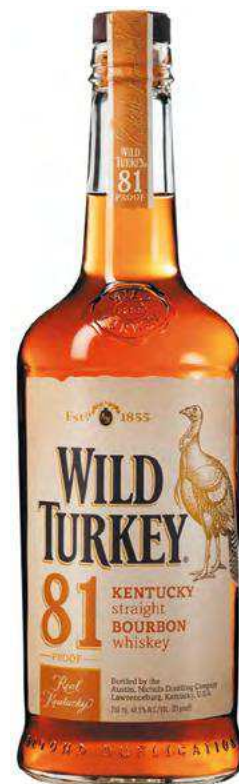
e caramelo, típico da marca. Esta versão original, com o passar do tempo, adotou o nome de WILD TURKEY 101 (50,5% de teor alcóólico).



Após ser vendida em 1952 para os irmãos Gould, a destilaria e seu famoso bourbon, já consolidado em grande parte dos estados americanos, iniciaram um tímido processo de internacionalização da marca, especialmente para mercados como Canadá, Austrália, Nova Zelândia e Reino Unido. Além disso, a marca começou a diversificação de seu portfólio com a criação de outros tipos de bourbons, como por exemplo, em 1976 quando criou um licor cuja base de preparação era o bourbon; em 1991 com o RARE BREED, um bourbon premium com 54.1% de teor alcoólico; em 1995 com o KENTUCKY SPIRIT, um bourbon envelhecido no mínimo 8.5 anos de um único barril; em 2006 com o AMERICAN HONEY, um licor que mistura o mais original bourbon americano com mel; e, em 2007, com o AMERICAN SPIRIT, um bourbon envelhecido 15 anos.

Depois de passar pelas mãos de vários proprietários, no dia 8 de abril de 2009 o Grupo Campari anunciou a aquisição, por US\$ 575 milhões, da destilaria Austin Nichols, que pertencia à francesa Pernod Ricard desde a década de 1980. Com a maior aquisição de sua história, que incluiu também o licor American Honey, as instalações da destilaria localizadas em Kentucky e um estoque de produtos finalizados e de líquido

envelhecido, a empresa italiana passou a ser proprietária da marca WILD TURKEY e, iniciou nos anos seguintes, uma expansão internacional mais acelerada do tradicional bourbon americano. Em 2013 a marca WILD TURKEY foi oficialmente lançada no mercado brasileiro. Uma das mais recentes novidades da linha de produtos da marca, o WILD TURKEY 81 (40,5% de teor alcóólico), foi lançado no mercado em 2011 e desenvolvido depois de uma extensa



pesquisa, inspirada no gosto dos apreciadores de bourbon. Para isso, o filho do master distiller, Eddie Russell, cujo pai está no cargo desde 1954, conversou com barmen, fez pesquisas junto aos fãs e consumidores, e criou um bourbon que atendesse as necessidades dos apreciadores de hoje em dia, tanto para quem gosta de toma-lo puro ou misturá-lo à drinques e coquetéis que conservem o sabor original da bebida. Depois de envelhecido em barris de carvalho americano das montanhas de Ozark, o WILD TURKEY 81 é engarrafado na tradicional destilaria em Lawrenceburg. Apresentando uma cor ouro escura, seu aroma, além das usuais notas amadeiradas dos bourbon, é mais seco e menos doce do que o habitual.

### A EVOLUÇÃO VISUAL

A identidade visual da marca passou por algumas alterações ao longo dos anos, mas sempre manteve sua forte característica e principalmente o icônico peru selvagem como símbolo central.

## OS 10 MELHORES SCOTCH WHISKIES

Uma coisa é certa, a grande maioria dos nossos sócios já teve que responder à pergunta “mas afinal qual é o melhor whisky que existe?”

Alguns dão o nome do seu preferido, mas quase todos apontam para o próprio copo e dizem “é este pois é o que estou bebendo agora.” Mas a grande questão continua....

Tentando solucionar-la o jornal inglês The Independent apresentou sua relação dos 10 melhores scotch whiskies. A seleção foi feita para uma noite de Robert Burns no início de 2014, quando o famoso Haggies é degustado pelos escoceses e execrado por quase todos os outros povos.

A relação é a seguinte, com os preços em libras no mercado britânico, antecedida pelo seguinte ‘veredito’:

**O Glen Grant de 10 anos, seco e defumado, é o melhor que se pode obter por menos de 30 libras. Para uma garrafa que fique tão bem sobre uma mesa repleta de haggis, tiragostos e batatinhas, quanto em seu sabor, nós gostamos do Balblair 2003.**

### 1. GLEN GRANT 10-YEAR-OLD

**Olfato:** Um aroma meio-encorpado com notas de caramelo, maçã cozida e ervas recém cortadas. Apenas um toque suave de fumaça.

**Paladar:** Um paladar cremoso com notas de fumo da turfa e subjacentes muito suaves de malte, torta de ruibarbo.

**Final:** Um acabamento seco de carvalho, com toffee e pimenta.



### 2. TALISKER STORM



Uma recepção calorosa de um mar selvagem. Feito a beira mar. Talisker Storm é um Single Malt verdadeiramente tempestuoso. Nenhum uísque revela o caráter de seu local de nascimento melhor que o Talisker. Saborear Talisker

é sentir o poder do mar, e sentir a geografia acidentada das margens do Loch Harport, na ilha de Skye. Talisker Storm traz as experiências gustativas para um novo patamar. O calor doce e salgado, o acabamento apimentado que são o símbolo do caráter do Talisker foram cuidadosamente acentuados através de uma hábil mistura de diferentes idades de barris. O caráter marítimo profundo atinge uma intensidade mais realçada, como uma recepção calorosa do mar selvagem das ilhas Hébridais.

### 3. THE GLENROTHES 1998 VINTAGE

Esta expressão, da linha Vintage Core, segue os Vintages 1991 e 1994.

É um dos primeiros dos Vintages a ser engarrafado na origem como The Glenrothes em sua maturidade. Como resultado, se prevê que o Glenrothes Vintage 1998 terá uma maior longevidade do que algumas das expressões anteriores.

O relativamente jovem Glenrothes Vintage 1998 ostenta um aroma de baunilha picante, melão e erva-cidreira. O paladar é suave e muito doce, com creme de baunilha e notas de canela.



### 4. BALLANTINE'S 17-YEAR-OLD



Notas de Degustação dos carinhos do “Master of Malt”

**Olfato:** Enganoso. Defumado e um toque de mochaccino. Há algumas notas de couro e Vinho Madeira com um pouco de chocolate.

**Paladar:** Equilibrado. Há notas de ervas de corte e um caráter vegetal definida. Citrus fresco e fudge. Toque de fumaça de turfa.

**Final:** frutas, torna-se seca

### 5. ARDBEG UIGEADAIL

“Uma sinfonia intensa de aroma de fumaça de turfa, delicioso bolo de fruta. Quente e profunda com um toque picante. Longo, delicioso e encorpado.” Ardbeg Uigeadail (pronuncia Oog -a- dal) leva o nome do lago misterioso, que fornece a água turfada para o Ardbeg. Trata-se de um vatting especial de diferentes expressões do Ardbeg, casando sua profundidade tradicional com o adocicado e os tons de passas de antigos tonéis de Jerez.

Ardbeg Uigeadail não é filtrado a frio (chill-filtered) a altas graduações alcoólicas, o que mantém Máximo Sabor e dá mais corpo e maior profundidade. Com o acréscimo de água um pouco de nebulosidade pode ocorrer que é perfeitamente natural. “Sem dúvida a maior destilaria de ser encontrado na Terra. Se existe perfeição no palato, é este”, diz Jim Murray, “The Complete Book of Whisky”.

Ardbeg é Islay, Islay é Ardbeg. A Destilaria Ardbeg encontra-se na parte mais ao sul de Islay e às margens escarpadas do Oceano Atlântico.

O Ardbeg é reverenciado em todo o mundo como o mais turfado, defumado e complexo de todos os whiskies.



### 6. JOHNNIE WALKER BLACK LABEL 12-YEAR-OLD



Este é grande conhecido de todos. Medalha de Ouro do Spirit 2009. Scotch Whisky de luxo extra especial. Uma obra-prima aclamada, rico e suave um blend feito com toda a proficiência. A busca da qualidade e requinte, as características da John

Walker desde 1820, e o pioneirismo da família para o blending, levaram o Johnnie Walker Black Label a se tornar líder mundial dos Blended Scotch Whiskies de luxo. Este belo Blended Scotch Whisky de 12 anos seleciona Scotch Whiskies excepcionais de toda a Escócia e culmina com o que é considerado como o epítome da arte do Master Blender. Esta excelência é reconhecida pelos inúmeros prêmios que foram conquistados

ao longo do século passado por Johnnie Walker Black Label. Whisky sofisticado e profundamente gratificante, o sabor de Johnnie Walker Black Label é marcado por sua capacidade de combinar perfeitamente o poder dos whiskies da Costa Oeste com a sutileza e suavidade dos whiskies da Mainland. Seus sabores frutados profundos que aparecem primeiro dão lugar a nuances mais secas turfadas, baunilha e toques de passas e um final suave e longo de malte.

### 7. BALBLAIR 2003

**Descrição:** O Balblair 1983 tem uma rica aparência dourada.

No olfato há aromas quentes de caramelo, toffee e baunilha que vêm de longos anos de maturação em barris de carvalho anteriormente utilizados para bourbon americano. Frutas cítricas, também podem ser detectadas no aroma aumentando a complexidade deste excepcional Vintage.

No paladar é doce e picante; frutas frescas e mel se combinam para criar um longo aquecimento e um final encorpado.



### 8. HIGHLAND PARK 25-YEAR-OLD



Um lançamento, feito no final de 2012, do excelente whisky de 25 anos da Highland Park. Uma mistura de whiskies maturados em barris anteriormente usados para vinho Jerez e whiskey bourbon para equilibrar mel com frutas secas, bem como um delicado toque das turfas típicas das ilhas Orkney.

### 9. THE GLENLIVET 12 YEAR OLD

Muito antes de ganhar sua licença oficial em 1824, George Smith começou a destilar o Glenlivet numa encosta selvagem na remota região de Speyside, conhecida então como agora como o famoso reduto de excelência do malt whisky. Hoje, seus sucessores orgulhosamente produzem o mesmo bom whisky, no mesmo bom lugar. A destilaria Glenlivet está onde George Smith fundou há quase 200 anos. Perto do Rio Livet. O Josie's Well ainda fornece sua água mineral rica, única, pura, para alimentar as dornas. Assim como se fez em 1824. Nessa altitude (850 metros acima do mar) os alambiques trabalham com calor moderado, produzindo um destilado perfumado, delicado e único, mesmo para um Speyside. Junto com os dois séculos de tradição, apenas tal lugar poderia produzir um uísque tão bom, dando ao Glenlivet a sua qualidade incomparável.



### 10. GLEN GARIOCH 1797



**Guia de pronuncia:** GLEN GUÍRI

O excelente Glen Garioch, Founder's Reserve celebra os irmãos que primeiro estabeleceram a destilaria e os 200 anos ou mais de artesanato que vai para cada garrafa que leva o nome Manson.

Notas de Degustação:

**Olfato:** Âmbar quente na aparência, Tem aroma de baunilha e especiarias sutis combinadas com maçã verde e toranjas.

**Paladar:** Creme de leite e baunilha pavimentam o caminho para sabores frutados de casca de maçã verde e frutas cítricas, levando a um final elegante e sutil.

## A WHISKY MAGAZINE E O WHISKY AUSTRALIANO

Enquanto a matéria sobre os 10 melhores scotch whiskies da Burn's Night estava em preparação, chegou a notícia pelo jornal O GLOBO que a Whisky Magazine havia divulgado o resultado do World Whiskies Award de 2014. A **SBW** é leitora assídua e assinante dessa importante revista e acompanha os resultados desses prêmios apresentados todos os anos desde 2007.

Daí a nossa promessa de informar o resultado completo na próxima edição. Para os curiosos apressados, aqui vai o site onde aparecem os vencedores: [www.worldwhiskiesawards.com](http://www.worldwhiskiesawards.com). O importante no momento é transcrever a matéria do Globo, por si só muito interessante (infelizmente sem autoria explícita). Aqui vai:

Terça-feira 1.4.2014

---

**PRÊMIO MUNDIAL**  
**Melhor uísque**  
**é da Tasmânia**

Bebida produzida na ilha  
australiana desbancou os  
tradicionais escoceses

**LONDRES-**

**O** melhor uísque do mundo vem de uma destilaria da Tasmânia. E o reconhecimento vem justamente de uma publicação do Reino Unido, terra do famoso uísque escocês. O Sullivans Cove recebeu a referida classificação pelo World Whiskies Awards, da publicação britânica "Whisky Magazine". Um dos jurados definiu o sabor da bebida produzida na ilha australiana como "mel, baunilha e feno".

Desde que a premiação foi instituída, em 2007, os vencedores alternavam-se entre produtores da Escócia ou do Japão. Da Escócia, os single malts agraciados foram os das destilarias de Ardbeg (duas vezes), Talisker e Highland Park. Do Japão, Yamazaki (duas vezes) e Yoichi.

Após desbancar cerca de 300 competidores, o diretor da empresa produtora da bebida, Patrick Maguire, comemorou o resultado:

— Este é, provavelmente, o maior prêmio do mundo destinado a uísques.

Segundo ele, o produto já vinha arrebatando troféus há alguns anos, mas nenhum tão importante quanto este. Maguire destacou o caráter artesanal da produção da bebida, que, até agora, teve apenas 516 garrafas fabricadas:

— Somos produtores muito pequenos e temos o luxo de poder ajustar as coisas pessoalmente. Não usamos sistemas automáticos. Então, produzimos com o coração. ●

Vale notar que, apesar do que está na matéria, o Sullivans Cove recebeu o prêmio na categoria Single Malt, o que não é pouco. Outro aspecto interessante é que foi envelhecido em barris de carvalho francês, fato raro entre os scotches.



E para quem faltou a algumas aulas de geografia, a Tasmânia é aquela ilha ao sul da Austrália, como aparece no mapa. Até há pouco era conhecida apenas por ser o lar do demônio da Tasmânia, que aparece em foto e caricatura.



Quem podia imaginar que dali sairia uma dos melhores whiskies do mundo!

## DE GOLE EM GOLE



### FAZ SENTIDO

“Se passando álcool nas mãos você fica imune a várias bactérias, bebendo então... você fica quase imortal!”



### P.J. CLARKE'S NO RIO (E EM SÃO PAULO)

Um dos mais famosos whisky bars do mundo é, sem dúvida, o P.J. Clarke's na esquina da Quinta com a 55 em nova Iorque. Depois de mais de um século no mesmo lugar, não tinha filiais. Recentemente abriu mais duas em Nova York e uma em Washington. De repente surgiram duas filiais em São Paulo, uma na Rua Dr. Mário Ferraz, 568 – Itaim e outra na Rua Oscar Freire, 497 – Jardins.

Em abril de 2014 está abrindo a filial do Rio na General San Martin, onde ficava um dos mais queridos bares dos cariocas, o Florentino.

Vamos aguardar, lembrando que estas são as únicas filiais do velho Clarke's fora dos Estados Unidos.



### NADA COMO UM GRANDE BAR

É uma das grandes alegrias da vida encontrar um lugar para tomar uma bebida, encontrar com os amigos e relaxar. Geralmente, o bar deve ser um foco de bons momentos e grandes lembranças. Há um velho ditado no Reino Unido que o pub deve ser um dos centros da comunidade, mas como o consumo do whisky se espalha pelo mundo a noção de um pub também se transformou. O seu talvez seja um bar

de hotel ou até mesmo um restaurante, mas para ser verdadeiramente um grande bar tem que ter atmosfera e poder de agregar.

A partir do momento em que você entra tem que se sentir em casa, nunca intimidado. A equipe deve ser bem treinada e bem versada no que o bar oferece. Um bartender conhecedor é uma dádiva de Deus.

A Whisky Magazine apresenta seus Whisky Bars of the World anualmente (vejam em: [www.whiskymag.com/bars/tablet/](http://www.whiskymag.com/bars/tablet/)) e pela 1ª vez o Brasil se faz presente com os seguintes representantes em ordem alfabética:

**All Black** - Rua Oscar Freire, São Paulo, **Bar Do Copa** - Copacabana Palace Hotel, Rio de Janeiro, **Fasano** - Rua Vitorio Fasano, São Paulo, **Kia Ora** - Rua Dr Eduardo, São Paulo, **London Station** - Rua Tabapuã, São Paulo, **Myny Bar** - Rua Pedrosa Alvarenga, São Paulo.

Estranhamente o P.J. Clarke's não aparece, assim como sua matriz de Nova York. E graças a Deus o **SBW PRIVATE BAR** de nossa sede continua uma instituição só para os iniciados.



### A ESCÓCIA FICA EM SÃO GONÇALO

A banda do Colégio Estadual Eliza Maria Dutra, em São Gonçalo, Rio Janeiro, surpreende quem passa por perto nas horas de ensaio. Paramentados com o tradicional kilt tocam com desenvoltura gaitas de foles, que reproduzem não só músicas de «sotaque» europeu. No repertório, também há lugar para «Asa Branca» e «Aquarela do

Brasil», entre outras músicas dos trópicos. Aluno do 8º ano Fundamental, Matheus da Silva Dias, de 15 anos, conta que levou apenas três meses para conseguir tocar as primeiras canções. A experiência prévia com a flauta ajudou. E o gosto pelo inusitado também.

– Todo mundo toca guitarra, baixo ou bateria. Eu queria tocar um instrumento diferente – diz ele.



No melhor estilo escocês, a banda toca suas gaitas de foles pelas ruas de São Gonçalo (Extra / Bruno Gonzalez)

O grupo de existe há sete anos e também conta com ex-alunos e algumas pessoas de fora. O maestro responsável José Paulo Pereira Filho, de 49 anos, conheceu o instrumento na Marinha, e toca gaita de foles há cerca de 30 anos, tendo participado de eventos na França e na Escócia. Foi dele a ideia de levar a gaita para dentro da escola de São Gonçalo.

**Leia mais:** [extra.globo.com/noticias/rio/estudantes-de-sao-goncalo-tocam-gaitas-de-foles-com-saiote-escoces-5829591.html#ixzz2xl5w52bv](http://extra.globo.com/noticias/rio/estudantes-de-sao-goncalo-tocam-gaitas-de-foles-com-saiote-escoces-5829591.html#ixzz2xl5w52bv)

### SOCIEDADE BRASILEIRA DO WHISKY

AV. RUI BARBOSA, 830 / 102  
RIO DE JANEIRO – 22.250.020 – BRASIL  
TEL/FAX: (21) 2551-2297  
E-MAIL: [whisky.sbw@sbw.org.br](mailto:whisky.sbw@sbw.org.br)



A **SBW** É UMA SOCIEDADE INDEPENDENTE E SEM FINS LUCRATIVOS, FUNDADA EM 1988 E MANTIDA POR APRECIADORES DO MAIS NOBRE DESTILADO DE CEREAIS.  
Site: [www.sbw.org.br](http://www.sbw.org.br)

**EDITORES DO WHISKY NEWS:** KLEBER DAMASCENO PRADO, ARIDES VISCONTI

**COLABORADORES:** JOSÉ AUGUSTO CAIUBY, CARLOS RUBENS BRAGA NEGREIROS, SÉRGIO CABRAL, ROBERTO BRANDAO, LAGILDO BRASILEIRO DE LIMA, JAGUAR, HAROLDO SPRENGER, JOSÉ LUIZ DE SOUSA GOMES, JOAO BAPTISTA MAGALHÃES, JEZER MENEZES DOS SANTOS E DANIEL MAC MAHON BASTOS

**FOTOGRAFIAS E DIAGRAMAÇÃO:** RICARDO ORTIZ – **SECRETARIA E DIGITAÇÃO:** MARIA LUCIA GIUDICELLI

## DIRETORIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DO WHISKY - BIÊNIO 2013-2015

### PRESIDENTE DE HONRA:

Helena Annes Dias Vignoli (*in memoriam*)

### DIRETORIA EXECUTIVA:

**PRESIDENTE:** Kleber Damasceno Prado

**VICE-PRESIDENTE:** José Augusto Caiuby

**DIRETOR SECRETÁRIO:** Enio Silveira Junior

**DIRETOR FINANCEIRO:** Carlos Rubens Braga Negreiros

**DIRETOR Administrativo:** Jezer Menezes dos Santos

**DIRETOR:** Haroldo Sprenger

**DIRETOR:** Waldir Moreira Garcia

**DIRETOR:** Márcio Castro de Almeida

### CONSELHO FISCAL:

**TITULARES:** Neide de Souza Teles, José Luiz de Souza Gomes e Maria de Lourdes Vignoli

**SUPLENTE:** José Carlos Audiface de Brito, Ronaldo Chaer do Nascimento e Mateus Areal

### DIRETORIAS ESPECIAIS:

**CULTURAL:** Paulo Marcio Jardim Decat

**DE SEDE:** Antonio Carlos Vianna Novaes e Luiz Fernando Moraes Machado

**DE EMPOLGAÇÃO:** João Baptista Magalhães

**DE IMPRENSA:** Arides Visconti

**DE RELAÇÕES EXTERNAS:** Aldo Carlos Moura Gonçalves

**DE PATRIMÔNIO LÍQUIDO:** Margareth Mendes

**DE INFORMÁTICA:** Leonardo Lopes dos Santos

**JOVEM:** Bruno de Leão Caiuby

**DE MARKETING:** Daniel Mac Mahon Bastos

**DE SAÚDE:** Josefina Krapienis

### CONSELHO JURÍDICO:

Salvador Cícero Veloso Pinto, Álvaro Pires da Costa,

Maurício Palmeira, Teliu Alonso Avelino Memória e Aquidaban Di Iulio

### CONSELHO TÉCNICO DE MALTES E CEREAIS:

Júlio Graber, José Luiz Peixoto, Gustavo Werneck R. de Carvalho, Pedro Paulo Machado, Arthur do Rego Lins, Leopoldo Machado Paganelli

### VICE PRESIDÊNCIAS REGIONAIS:

**REGIÃO AMAZÔNICA:** Francisco Rodrigues da Silva Filho

**REGIÃO CENTRO-OESTE:** Ruy Celso Barbosa Florence

**REGIÃO MINEIRA E CERCANIAS:** Paulo Márcio A. F. de Souza

**REGIÃO NORDESTE:** Francisco Deusmar de Queirós

**CEARÁ:** Lagildo Brasileiro de Lima

**REGIÕES PAULISTA E SUL:** José Laerte Dutra

**REGIÃO DO VALE DO PARAÍBA (SP):** Ricardo N. Haber

**CONSELHO CONSULTIVO e EX-PRESIDENTES:** José Augusto Caiuby e Carlos Rubens Braga Negreiros